"O Livro do Céu"

Soneto.
Autógrafo de Alberto de Oliveira.

(Oferta de D. Evelina Belmiro Soares de Sousa)
Em 21/7/1-8

Registado.

O livro do Céu

Livros, em que minh'alma dessedenta,
Na avidez de saber, que a pena e inflamma,
Cerrae-vos, que outro livro me reclama
Empregue mais agora o pensamento.

Esse é, aos olhos abertos, o firmamento,
Em que ora a noite sombra e luar derrama;
Suas eternas paginas de chamma
É escuridão vou meditar attento.

A luz que em vós deslumbra e move os espiritos,
Na fonte de onde nasce, no infinito,
Resplandecendo em sóes, deixae-me ir vêl-a;

Tendo a pranna da mão de Deus escripto,
Onde, em concerto, é cada esphera um canto
E é uma estrophe de fogo cada estrella.

Alberto de Oliveira